

INTRODUÇÃO

A violência é altamente frequente no Brasil com grande impacto social e econômico, especificamente ao SUS.

Dados do Mapa da Violência de 2015:

- 13 mulheres são vítimas de violência fatal por dia
- Taxa de 4,8 mortes/100.000 mulheres
- Brasil ocupa a 5ª posição entre 83 países avaliados pela OMS
- Tocantins assume a 13ª posição entre as UF e Palmas a 6ª entre as capitais brasileiras com mais assassinatos de mulheres.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

PROBLEMA

Desconhecimento das características das mulheres vítimas de violência, registradas no SINAN em Palmas, Tocantins em 2016 e das circunstâncias das agressões.



OBJETIVO

Caracterizar os casos de violência contra as mulheres, registrados no SINAN, em Palmas, Tocantins, em 2016, identificando o perfil sociodemográfico das vítimas, as formas e as circunstâncias dos atos violentos, as características dos agressores e os encaminhamentos realizados pelos profissionais de saúde.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

SUS Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS
Secretaria da Saúde

MÉTODO

Desenho de estudo:

- Transversal, de cunho exploratório.

População:

- Casos de violência contra mulheres (18 a 59 anos) notificados no SINAN em 2016;
- Dados secundários, extraídos em 05/2017, após disponibilização pela SVPPS;
- Análise da base de dados por meio do Stata 10.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

Tabela 1. Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo características sociodemográficas das vítimas, Palmas, Tocantins, 2016.

Características	N = 631	%
Faixa etária (em anos)		
18-19	57	9,0
20-24	144	22,8
25-29	118	18,7
30-39	192	30,4
40-44	66	10,5
45-49	32	5,0
50-59	22	3,5
Raça/cor⁽¹⁾		
Parda	459	74,1
Branca	95	15,3
Preta	52	8,5
Amarela	12	2,0
Indígena	1	0,1
Escolaridade⁽²⁾		
Até fundamental completo	229	41,4
Médio completo	258	46,7
Superior completo	66	11,9
Situação conjugal ⁽³⁾		
Solteira	253	42,4
Casada/unida	272	45,6
Separada/viúva	72	12,0
Zona de residência ⁽⁴⁾		
Urbana	584	94,0
Rural	18	3,0
Periurbana	18	3,0



Tabela 2. Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo características dos atos violentos, Palmas, Tocantins, 2016.

Características	N	%
Local de ocorrência (a) ⁽¹⁾		
Residência/ Habitação Coletiva	496	80,8
Via pública	47	7,6
Comércio/serviços	20	3,2
Bar ou similar	22	3,6
Outros locais	29	4,8
Número de ocorrências⁽²⁾		
Mais de uma vez	333	56,7
Única vez	254	43,3
Lesão autoprovocada⁽³⁾		
Sim	127	20,1
Não	504	79,9

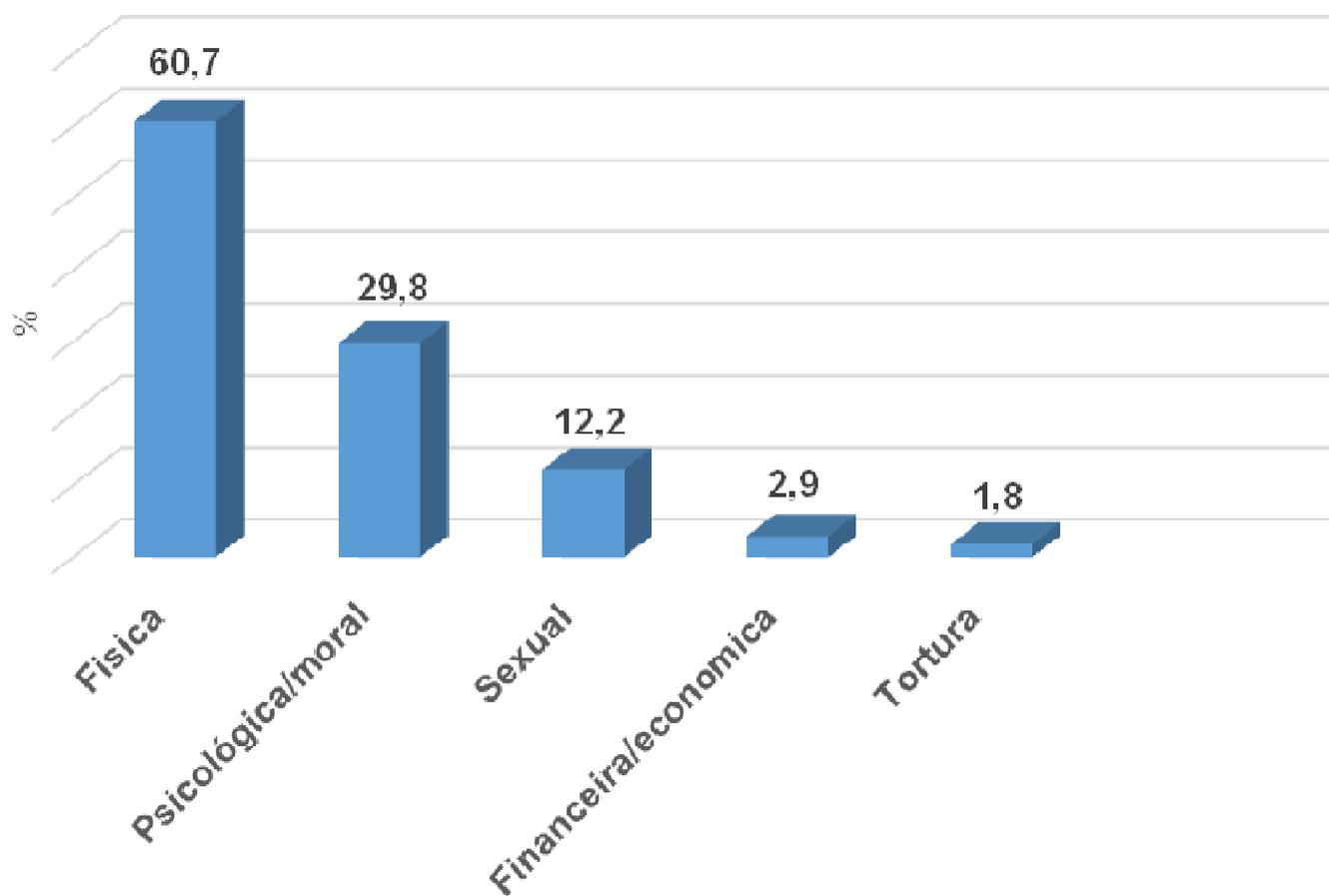
Tabela 3. Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo características do/a (s) autor/a (es/as) da violência, Palmas, Tocantins, 2016.

Características	N	%
Sexo do provável agressor (a) ⁽¹⁾		
Masculino	455	73,6
Feminino	159	25,7
Ambos os sexos	4	0,7
Ciclo de vida⁽²⁾		
Criança	6	1,0
Adolescente	26	4,5
Jovem	106	18,4
Pessoa adulta	438	76,1
Número de pessoas envolvidas⁽³⁾		
Um	561	91,8
Dois ou mais	50	8,2
Vínculo com a vítima ^(*)		
Cônjuge e (ex) / Namorado e (ex)	334	52,9
Própria pessoa	127	20,1
Relações familiares (filho/irmão/outros)	73	11,6
Desconhecidos	52	8,1
Conhecidos (amigos/cuidador /patrão)	33	5,1
Pai/ Mãe/ Padrasto	10	1,50
Outros (relações institucionais/Policial)	2	0,7
Suspeita de uso de álcool⁽⁴⁾		
Sim	308	55,2
Não	250	44,8



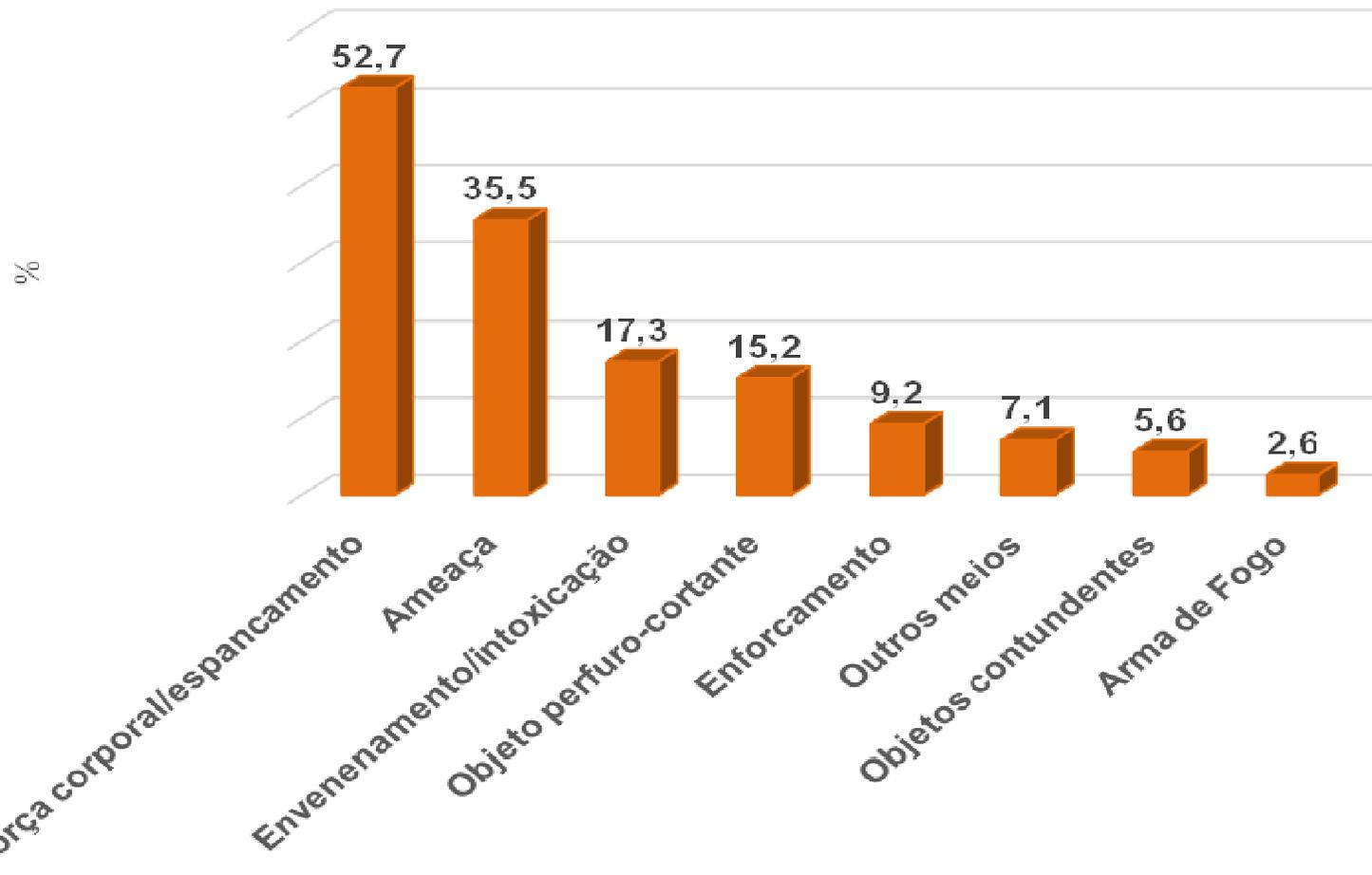
RESULTADOS

Figura 1: Casos notificados de violência contra mulheres no SINAN, segundo forma da violência, Palmas, Tocantins, 2016.



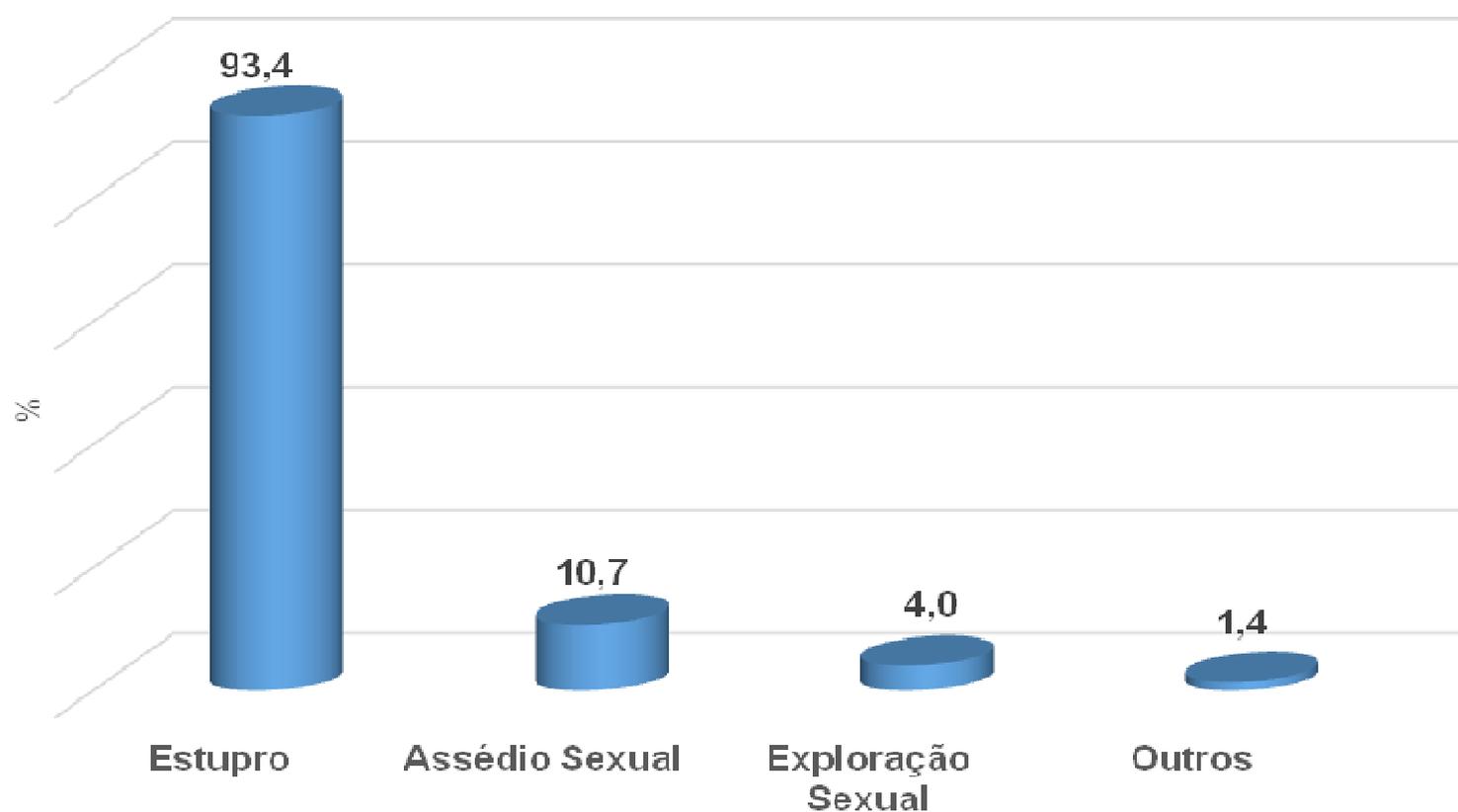
RESULTADOS

Figura 2: Casos notificados de violência contra mulheres, no SINAN, segundo meio de agressão do ato violento, Palmas, Tocantins, 2016.



RESULTADOS

Figura 3: Casos notificados de violência sexual contra mulheres no SINAN, segundo a forma, Palmas, Tocantins, 2016.



1ª ExpoSAUDE

Exposição técnico científico das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO TOCANTINS

Secretaria da Saúde

RESULTADOS

Figura 4: Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo a hora de ocorrência, Palmas, Tocantins, 2016.

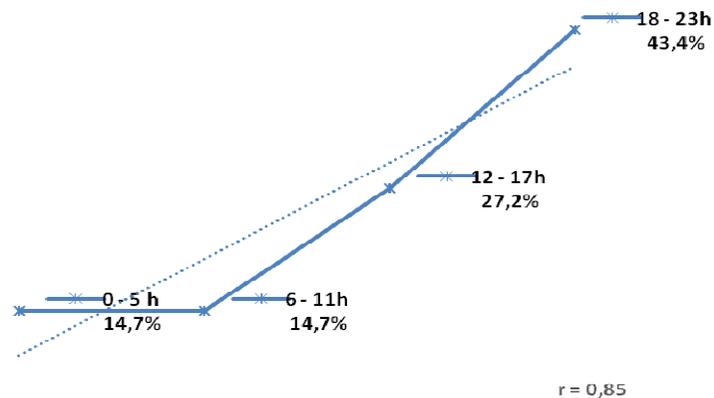


Figura 5: Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo o dia de ocorrência, Palmas, Tocantins, 2016.

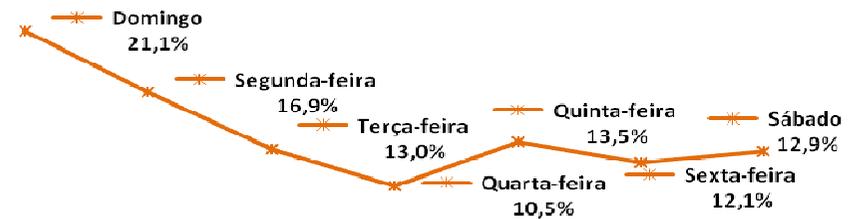
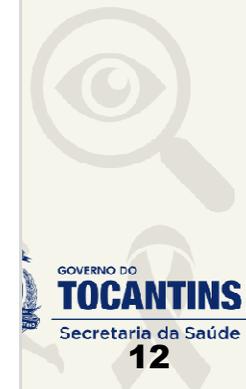
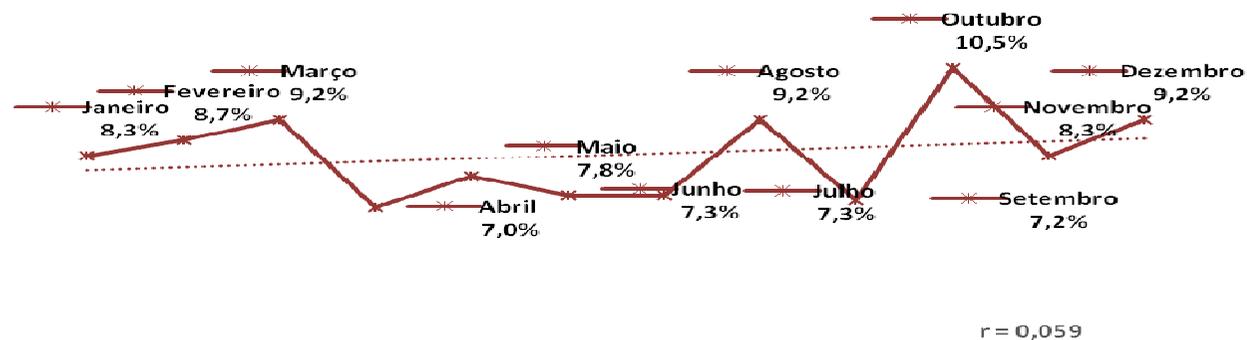


Figura 6: Casos de violência contra mulheres notificados no SINAN, segundo o mês de ocorrência, Palmas, Tocantins, 2016.



RESULTADOS

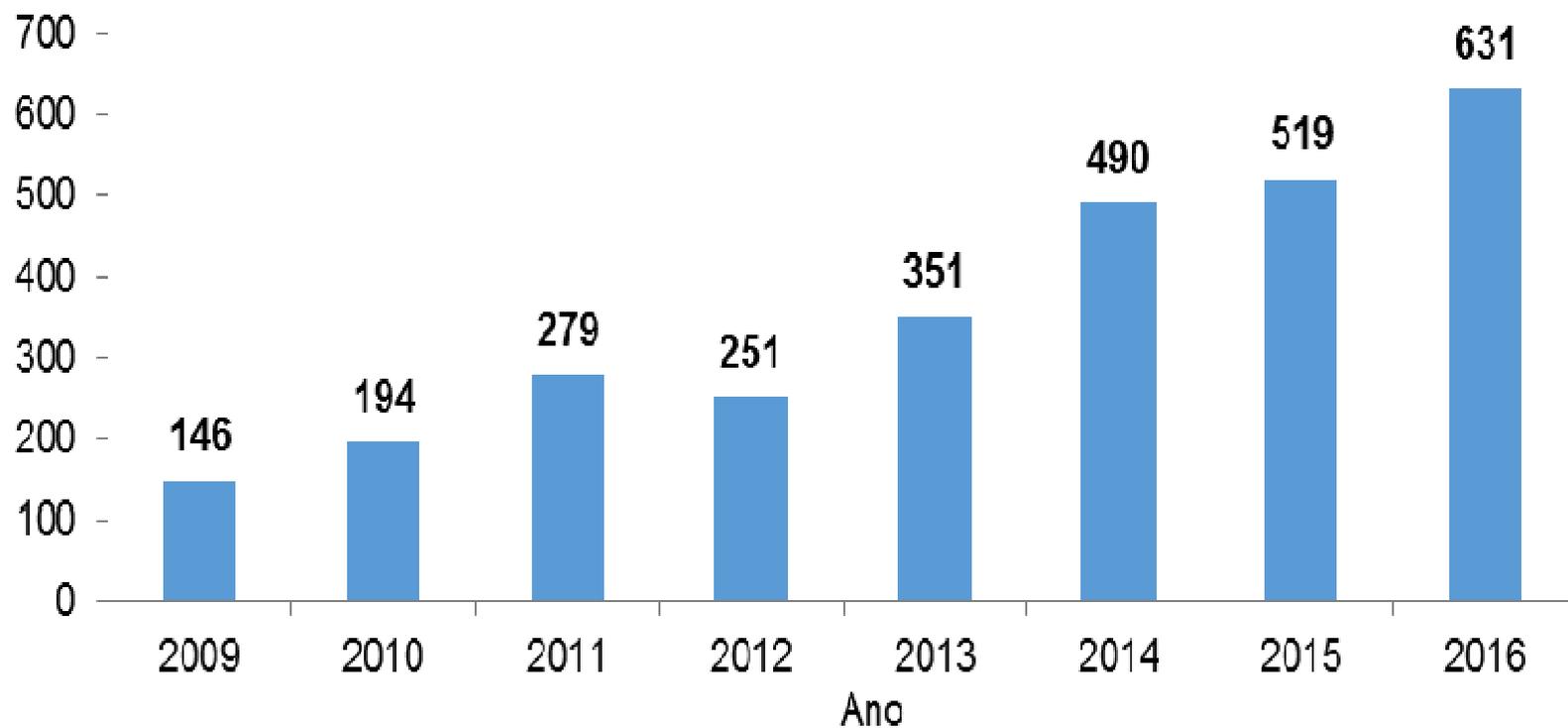
Encaminhamentos realizados pelos profissionais de saúde: 323

- Serviços de Saúde (24%)
- Rede da Assistência Social (10%)
- Delegacia da Mulher (7,2%)
- Outras Delegacias (5,4%)
- Rede de Atendimento à Mulher /Defensoria Pública e Ministério Público (19 mulheres)

* Pode ter ocorrido mais de um encaminhamento por mulher.

RESULTADOS

Figura 7: Registros de violência contra mulheres (18-59 anos) notificados no SINAN, Palmas, Tocantins, 2009 a 2016.



DISCUSSÃO

- **Formas de violência mais notificadas:**

- Violência física (força física/corporal e espancamento)
- Psicológica/Moral (ameaça)
- Violência sexual (estupro)

- **Ação dos serviços de saúde quanto às medidas:**

- Baixa adoção ou registro de medidas profiláticas em casos de violência sexual;
 - Em menos da metade dos casos, houve notificação de coleta de sangue, profilaxia do HIV, da Hepatite B e de outras IST, prescrição da contracepção de emergência e coleta de secreção vaginal;
 - Situação distinta da encontrada em outros estudos (a exemplo de São Paulo), onde se constatou adoção de medidas precoces de profilaxia na maioria dos casos.

(VELOSO et al., 2013; FACURI et al., 2013)



DISCUSSÃO

Desigualdades de gênero e desigualdades raciais estão associadas à violência.

- Principal agressor das vítimas: cônjuge, expressão da violência de gênero;
- Mulheres negras são principais vítimas:
 - Resultado dos processos históricos de segregação e invisibilidade social;
 - Racismo potencializa a exclusão social: negras apresentam piores indicadores sociais quando comparadas a homens negros, mulheres e homens brancos.

(SILVA et al., 2013, p. 410; DA SILVA; COELHO; NJAINE, 2014)

DISCUSSÃO

Qualidade da informação

- Preenchimento das variáveis: completitude maior que 90%
 - salvo nos campos “ocupação” e “escolaridade”, também lacunares em outros sistemas de informação
- Campos mais precários
 - “identidade de gênero”, “motivação da violência”, e “suspeita do uso de álcool”: incorporação recente e natureza “delicada” das informações
- Mesmo com treinamento, houve notificação em apenas uma unidade de saúde da rede privada.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins

SUS Sistema Único de Saúde



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

CONCLUSÃO

O número de notificações aumentou nos últimos anos, entretanto, não se pode afirmar apenas que a violência tenha crescido, isto porque, as mulheres, mais convictas de seus direitos podem estar procurando mais os serviços de saúde, desnaturalizando o fenômeno.

O número de registro de notificações pode ter aumentado pelo fato de os profissionais estarem mais capacitados e sensibilizados quanto à identificação da violência e a necessidade de notificação;

Contudo, pode ser que esse estudo tenha mostrado apenas uma parcela do fenômeno em Palmas, não podendo afastar que persista subregistro de casos.



1ª ExpoSAÚDE

Exposição técnico-científica das experiências desenvolvidas
pela Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins



SUS



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria da Saúde

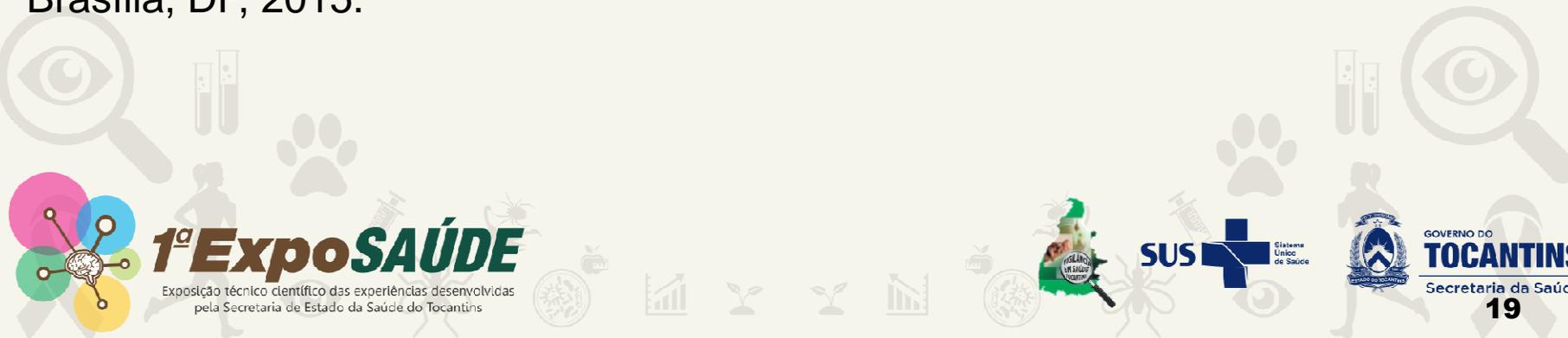
REFERÊNCIAS

DA SILVA, A.C.L.G.; COELHO, E.B.S.; NJAINE, K. Violência conjugal: as controvérsias no relato dos parceiros íntimos em inquéritos policiais. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 4, p. 1255-1262, 2014.

SILVA, M.C.M. et al. Caracterização dos casos de violência física, psicológica, sexual e negligências notificados em Recife, Pernambuco, 2012. **Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 22, n. 3, p. 403-412, 2013.

VELOSO, M.M.X. et al. Notificação da violência como estratégia de vigilância em saúde: perfil de uma metrópole do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 5, p. 1263-1272, 2013.

WAISELFISZ, J.J. **Mapa da Violência 2015. Homicídios de mulheres no Brasil**. Brasília, DF, 2015.





VIVER SEM VIOLÊNCIA É UM DIREITO DAS MULHERES

